

# - o cassino eldorado

O Cassino é uma das referências arquitetônicas mais destacadas da história da sociedade campinense. Suas ruínas representam a marca de um passado glorioso. Um lugar frequentado por grandes personalidades do cenário político e econômico do local, o Cassino representa um importante recorte da memória da cidade.

Para revitalizar esse local propomos as seguintes diretrizes:

## DESEMPENHO MORFOLÓGICO DO LUGAR

**Bioclimáticas:** O edifício do Cassino abriga acervos de interesse histórico e artístico e merece uma atenção especial quanto ao controle da temperatura e iluminação. Por isso, necessita de um cuidado com a ventilação mecânica e a iluminação artificial. As janelas possuem opção de controle de abertura, embora com pouca flexibilidade quanto à ventilação cruzada no pavimento inferior. Já no pavimento superior, as divisas entre as salas não tocam o teto e permitem a possibilidade de utilizar a ventilação natural como recurso de conforto térmico passivo. O café implantado nos fundos do Cassino está voltado para a face nascente do lote e é mais propício aos recursos de ventilação e iluminação natural. O uso do "aeroteto" permite o controle da luz solar e a proteção das intempéries.

**Copresenciais:** O café do Cassino é um dos pontos de encontro por excelência. Assim como nas salas de exposição, outros contatos podem ocorrer por afinidade ou espontaneidade.

**Econômico-financeiras:** O uso de estrutura de aço modular no exoesqueleto e nas vigas da cobertura foi uma opção tanto pela facilidade de execução e agilidade nas instalações, como pela flexibilidade e a reutilização dos seus elementos.

**Expressivo-simbólicas:** Recuperamos a fachada do Cassino e deixamos nítida a diferença temporal, destacando a diferença na espessura do reboco e na tonalidade da cor utilizada na pintura do edifício. As intervenções contemporâneas estão claras, porém silenciosas e respeitadas quanto a configuração morfológica tridimensional original dos espaços. A intenção da proposta é recuperar os ladrilhos originais no piso do primeiro bloco, especialmente no térreo. Para manter a coesão entre os blocos, pretendemos mimetizar o padrão do design mais minimalista e criar um novo modelo, com coloração mais neutra e suave para deixar claro a diferença temporal entre o original e o novo.

**Funcionais:** Na "edificação principal", localizada na frente do lote, inserimos as funções administrativas e de serviços no pavimento térreo, que apresentava um nível maior de integridade física das vedações. No pavimento superior, desprovido de paredes internas íntegras, abrigamos os espaços mais amplos de multiuso. No "bloco posterior" abrigamos as salas de exposição, e nos fundos, implantamos o café embaixo de uma pérgola (aeroteto), em meio a um jardim com plantas nativas da região. Propomos, também, um acesso pelos fundos a partir do estacionamento ali localizado.

**Topoceptivas:** O fluxo do usuário externo é predominantemente linear, desde a entrada principal até o café. A sinalização e a comunicação visual reforçarão as direções e o posicionamento de cada ambiente.

## EXPERIÊNCIAS NO ESPAÇO

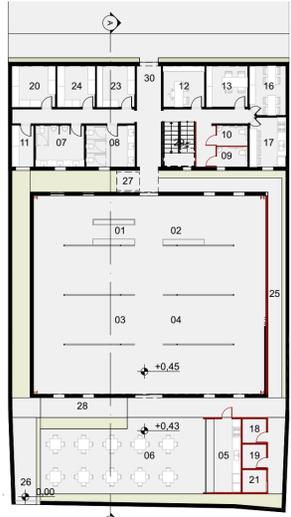
**Educacional:** Os espaços de exposição permanente e temporária são locais educativos por excelência.

**Escapismo:** O café tem uma vocação para os encontros casuais e para fugir da rotina do dia a dia.

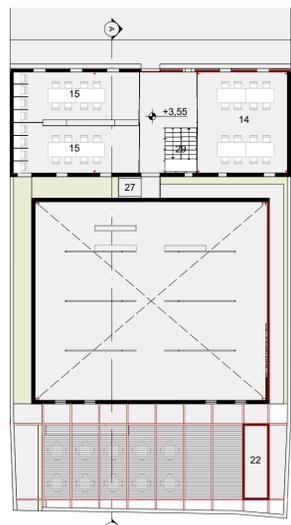
**Estética:** Aqui, também buscamos criar um diálogo entre tradição e contemporaneidade através da utilização de uma arquitetura que, apesar de respeitar o contexto histórico, também confere um caráter novo, inspirador e autêntico ao local. Exploramos o Design biológico com aplicação de materiais naturais nos detalhes da arquitetura, no tijolinho aparente e no paisagismo com elementos da flora regional que humaniza o ambiente.

## ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS

- Captação e reuso das águas das cobertas das edificações.
- Conforto passivo e eficiência energética por meio da ventilação cruzada, iluminação natural no café.
- Coleta seletiva promovida pela distribuição de lixeiras em pontos estratégicos e parceria com cooperativas de reciclagem.



PLANTA BAIXA TÉRREO DEMOLIR / CONSTRUIR  
ESCALA 1:250



PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO DEMOLIR / CONSTRUIR  
ESCALA 1:250

## LEGENDA

### MUSEOLÓGICO

- 01. Recepção
- 02. Loja
- 03. Exposição permanente
- 04. Exposição temporária
- 05. Café
- 06. Salão do café

### SANITÁRIOS

- 07. Sanitário masculino
- 08. Sanitário feminino
- 09. Sanitário masculino PCD
- 10. Sanitário feminino PCD
- 11. DML

### CENTRO DE REFERÊNCIA DE SALVAGUARDA DA FEIRA

- 12. Administração
- 13. Centro de documentação / IPHAEP
- 14. Espaço multilúso
- 15. Sala multilúso
- 16. Comitê de salvaguarda
- 17. Copa

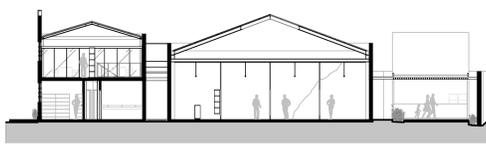
### SERVIÇOS

- 18. Depósito lixo seco / Coleta seletiva
- 19. Depósito de lixo orgânico
- 20. Depósito de outros materiais

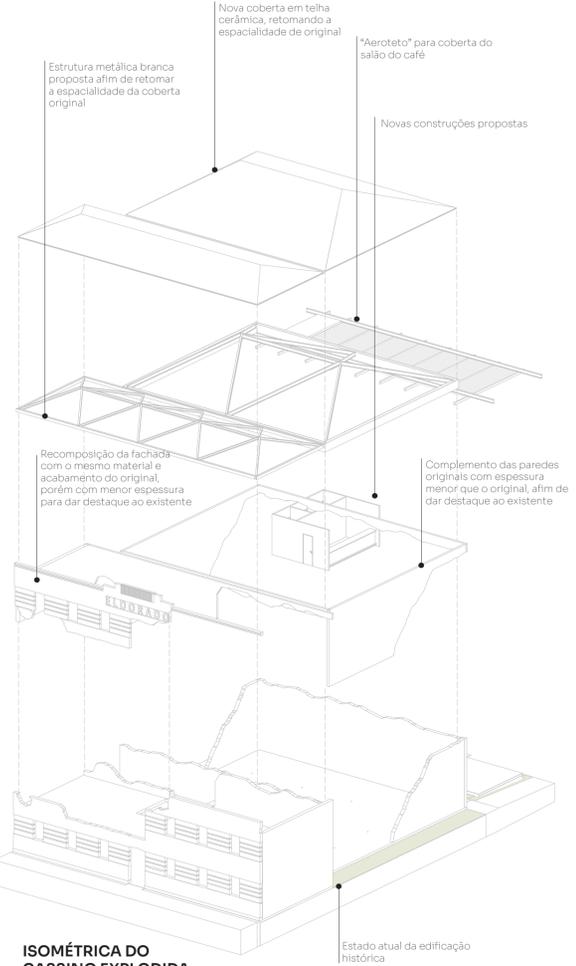
### INFRAESTRUTURA

- 21. Central de gás
- 22. Reservatório
- 23. Central elétrica
- 24. Lógica e suporte
- 25. Circulação de serviço
- 26. Acesso ao estacionamento
- 27. Plataforma elevatória
- 28. Rampa
- 29. Escada
- 30. Acesso principal

- Existente
- A construir
- A demolir



CORTE AA  
ESCALA 1:250



ISOMÉTRICA DO CASSINO EXPLODIDA



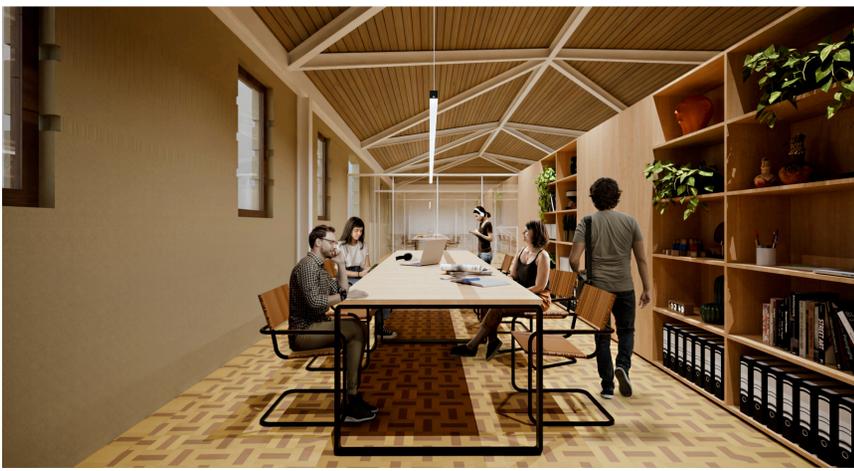
PERSPECTIVA 01 - Integração do Cassino Eldorado com o Armazém e a nova disposição proposta para a Rua Manoel Pereira de Araújo



PERSPECTIVA 02 - Área de exposição do Cassino. Vista para recepção e a loja e acesso ao café



PERSPECTIVA 03 - Área de exposição do Cassino. Vista para recepção e interior da exposição



PERSPECTIVA 04 - Sala multilúso. Vista do primeiro pavimento



PERSPECTIVA 05 - Café. Vista para o salão e café com o "aeroteto" parcialmente fechado

